

1T11

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO

R\$ 24,1 milhões (11/05/2011)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.963.806.622 (1T11)

RATINGS

Standard&Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

A1 (emissor escala global)

Aaa.br (emissor escala brasileira)

Baa2 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jan/11 a Mar/11: -9,4%

TELECONFERÊNCIA

Data: 13.05.2011

• **Em Português**

Horário: 13h00

Brasil: 11 4688-6361

• **Em Inglês**

Horário: 11h00

Brasil: +55 11 4688-6361

EUA: +1 800 860-2442

Intern.: +1 412 858-4600

Senha: BMFBOVESPA

www.bmfbovespa.com.br/ri
ri@bmfbovespa.com.br

BM&FBOVESPA S.A. anuncia resultados do primeiro trimestre de 2011

Volumes do segmento BM&F atingem novo recorde; Investidores de Alta Frequência e volumes de ETFs no segmento Bovespa apresentaram crescimento de dois dígitos.

SAO PAULO, Brazil – 12 de maio de 2011, BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3), divulgou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2011. A melhora dos volumes negociados do mercado de derivativos decorre do forte crescimento dos contratos de taxa de juros, enquanto que no mercado de ações observou-se crescimento de dois dígitos na atividade de alta frequência (*High Frequency Trading*) e nos volumes negociados de ETFs. As despesas operacionais ajustadas¹ do trimestre estão em linha com o intervalo de orçamento de 2011 e apresentaram queda de 11,6% em relação ao 4T10.

- A receita Líquida do 1T11 atingiu R\$472,2 milhões, 2,5% superior à do 1T10
- O lucro líquido ajustado² foi de R\$384,2 milhões (LPA ajustado de R\$0,196), comparado com R\$405,1 milhões no 1T10, devido ao crescimento das despesas operacionais que está em linha com as iniciativas estratégicas da Companhia.
- A negociação média diária dos investidores de alta frequência no Segmento Bovespa subiu 52,3% desde a introdução da nova política de preços em novembro de 2010 (representando 6,1% do volume negociado no 1T11).
- O volume negociado de ETFs continua crescendo, com a média diária alcançando R\$39,5 milhões no trimestre, 59% superior ao 1T10.
- Foi aprovado o pagamento de R\$100,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$66,6 milhões em dividendos, atingindo 80% do Lucro Societário da Companhia no 1T10.

“Temos realizado grandes avanços para fortalecer nosso modelo de negócio. Iniciamos o processo de rebalanceamento dos nossos preços para as atividades de negociação e pós-negociação, um importante passo em nossos esforços para reduzir os subsídios cruzados entre nossas atividades. Adicionalmente, tivemos progresso significativo no desenvolvimento da nossa nova plataforma de negociação multi-ativos e na integração das nossas quatro *clearings*, ambas buscando elevar os níveis de eficiência para os participantes dos nossos mercados. A conjugação dessas iniciativas com o desenvolvimento de novos produtos e mercados deverá fortalecer ainda mais nossa posição no mercado de capitais brasileiro e estabelecer as bases de crescimento da Companhia”, diz Edemir Pinto, diretor-presidente.

Eduardo Refinetti Guardia, diretor executivo financeiro e de RI, destaca que “as despesas ajustadas no primeiro trimestre ficaram em linha com o intervalo de orçamento de 2011. Além disso, os recordes dos volumes negociados no segmento BM&F e o crescimento da atividade de alta frequência no segmento Bovespa demonstram importantes aspectos do nosso crescimento e ilustram os progressos obtidos nos últimos anos”.

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var. 1T11/1T10	4T10	Var. 1T11/4T10
Receita operacional líquida	472,2	460,5	2,5%	470,1	0,4%
Despesas operacionais	(188,7)	(133,8)	41,0%	(188,7)	0,0%
Result. operacional	283,4	326,7	-13,2%	281,5	0,7%
Result. financeiro	63,2	66,3	-4,7%	75,4	-16,2%
Result. antes da tributação	384,2	393,0	-2,3%	371,9	3,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas	270,8	284,5	-4,8%	261,5	3,6%
<i>Margem Líquida</i>	57,3%	61,8%	-4,3 pp	55,6%	1,8 pp
EBITDA	308,1	336,0	-8,3%	302,4	1,9%
<i>Margem EBITDA</i>	65,2%	73,0%	-7,7 pp	64,3%	0,9 pp
<i>EBITDA Ajustado</i>	332,6	345,0	-3,6%	311,8	6,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	70,4%	74,9%	-4,5 pp	66,3%	4,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	384,2	405,1	-5,2%	368,0	4,4%
Despesas Operacionais Ajustadas	(140,6)	(115,5)	21,8%	(159,0)	-11,6%

¹ As despesas foram ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisão para devedores duvidosos e imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group.

² Lucro Líquido foi ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, e equivalência patrimonial da participação da Companhia no CME Group (líquida de impostos).

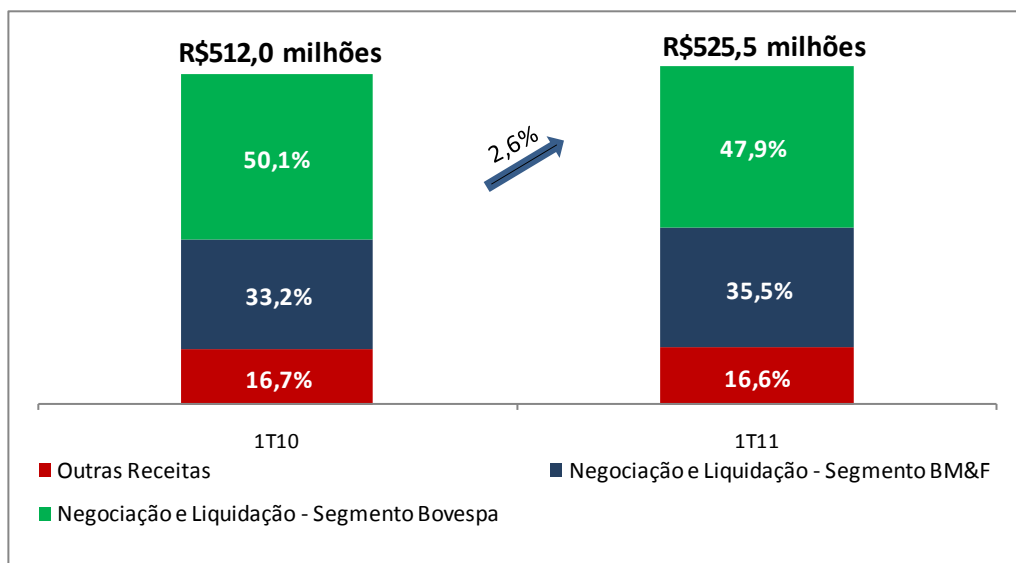
ANÁLISE FINANCEIRA

RECEITAS

Entre o 1T10 e o 1T11, a Receita Operacional Bruta subiu 2,6% de R\$512,0 milhões para R\$525,5 milhões, principalmente devido ao crescimento do volume negociado no segmento BM&F.

- As receitas de negociação e liquidação no segmento Bovespa responderam por 47,9% do total, ou seja, R\$251,7 milhões, queda de 1,9% em relação ao 1T10. O volume médio diário negociado aumentou 2,1%, de R\$6,6 bilhões no 1T10 para R\$6,7 bilhões no 1T11. Apesar desse aumento no volume negociado, a redução das receitas reflete a queda da margem em pontos base (bps), de 6,361 bps para 6,017 bps, decorrente da alteração no mix de participação dos investidores na negociação (crescimento dos investidores institucionais nacionais) e do crescimento da atividade dos HFTs – *High Frequency Traders*, aos quais é concedido desconto nas tarifas de negociação.
- As receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F responderam por 35,5% do total, atingindo R\$186,7 milhões, aumento de 9,7% sobre o 1T10. A média diária negociada de 2,9 milhões de contratos, recorde histórico no segmento, representa crescimento de 16,8% sobre o 1T10, o qual não foi totalmente apropriado na forma de receitas devido à queda de 7,6% na RPC média. Essa queda na RPC decorre da mudança no mix de contratos negociados, com aumento da participação dos contratos de taxa de juros em reais (o qual tem preços cobrados inferiores à média) e simultânea redução do volume de contratos de taxa de câmbio (o qual tem preços cobrados superiores à média).

Receita Bruta – 1T11 versus 1T10



As receitas não ligadas à negociação/liquidação somaram R\$87,1 milhões (16,6% do total) no 1T11, crescimento de 2,1% em relação ao 1T10. As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- Empréstimos de Títulos:** a receita foi de R\$15,4 milhões (2,9% do total), 46,4% superior à do 1T10. Este crescimento reflete o aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, representado pelo aumento de 35,5% do volume financeiro de contratos em aberto.
- Depositária/Custódia:** essa linha de receita atingiu R\$22,1 milhões (4,2% do total) e foi 5,8% superior à do 1T10. Especificamente, a receita da atividade de Depositária cresceu de R\$16,2 milhões no 1T10 para R\$17,7 milhões no 1T11, como resultado do crescimento de 8,2% do número médio de contas de custódia e do aumento de 9,4% do valor médio em custódia (desconsiderando a custódia de ADRs e de investidor estrangeiro).
- Vendors:** a receita foi de R\$16,2 milhões (3,1% do total) no 1T11, queda de 17,3% em relação ao 1T10. Essa queda está relacionada à nova política de preços implementada em agosto de 2010 que reduziu em 33,3% os preços para os investidores de varejo, visando a incentivar o acesso on-line (via homebroker), e apreciação média cambial do R\$ em relação ao US\$, de 7,4% na comparação do 1T11 com o 1T10, o que afetou negativamente as receitas oriundas de clientes estrangeiros, que respondem por cerca de um terço das receitas desta atividade.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$188,7 milhões, alta de 41,0% sobre o 1T10 e estáveis em comparação com o 4T10.

As despesas operacionais ajustadas atingiram R\$140,6 milhões no trimestre:

- Alta de 21,8% em comparação com o 1T10, principalmente devido ao aumento do número de funcionários, das despesas com TI e campanhas de educação financeira, como parte da estratégia da empresa em aumentar sua base de investidores de varejo; e
- Queda de 11,6% sobre o 4T10, como reflexo, em especial, de concentração de despesas no 4T10, notadamente projetos de TI e participação nos lucros para funcionários.

As despesas ajustadas do 1T11 estão em linha com o orçamento anunciado para 2011, intervalo de R\$615 milhões a R\$635 milhões.

Despesas Operacionais Ajustadas	(R\$ milhões)				
	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
Despesas operacionais	188,7	133,8	41,0%	188,7	0,0%
(-) Plano de <i>stock options</i>	24,5	9,0	172,7%	9,4	160,5%
(-) Depreciação	22,3	9,3	139,7%	18,9	17,8%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	-1,1	-	-	-0,7	56,3%
(-) Imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group	2,3	-	-	2,0	17,8%
Despesas operacionais ajustadas	140,6	115,5	21,8%	159,0	-11,6%

Pessoal: despesas de R\$97,5 milhões, alta de 52,9% sobre o 1T10 e 7,9% em relação ao 4T10, como resultado, em especial, do aumento no número de funcionários e do reconhecimento de despesas com *stock options*, conforme segue:

- Aumento de 28,3% no número médio de funcionários em comparação com o 1T10, sendo que a maior parte desse aumento foi direcionada para as áreas de desenvolvimento de negócios e tecnologia, em linha a nossa estratégia de crescimento;
- Em agosto de 2010 foi estabelecido dissídio de 6% sobre a folha de pagamento; e
- Ao impacto do crescimento das despesas com o plano de *stock options* no 1T11, no montante de R\$24,5 milhões (R\$9,0 milhões no 1T10), refletindo o reconhecimento de um novo programa outorgado em janeiro de 2011, uma vez que em 2010 não houve outorga de programa. Considerando que esse programa está dividido em quatro lotes anuais e o primeiro deles foi liberado para exercício imediatamente, há uma concentração do valor reconhecido como despesas no 1T11, o que não deve se repetir nos demais trimestres de 2011.

Pessoal ajustado: desconsiderando as despesas com o plano de *stock options*, a linha de pessoal ajustado somou R\$72,9 milhões, alta de 33,2%, refletindo o aumento do quadro médio de funcionários em relação ao 1T10 e o aumento de salário em agosto de 2010; e queda de 9,9% na comparação com o 4T10, dado que esse último trimestre foi impactado pela distribuição de participação nos lucros e resultados da Companhia aos funcionários.

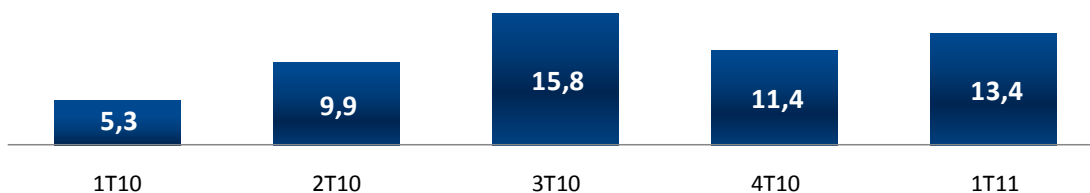
Despesas de Pessoal Ajustada	(R\$ milhões)				
	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
Despesas com pessoal	97,5	63,7	52,9%	90,3	7,9
(-) Plano de <i>stock options</i>	24,5	9,0	172,7%	9,4	160,5%
Despesas com pessoal ajustadas	72,9	54,7	33,2%	80,9	-9,9%

Processamento de dados: totalizaram R\$23,5 milhões, crescimento de 10,5% sobre o 1T10, como resultado, principalmente, do aumento das despesas com o novo site de contingência, cujas atividades foram iniciadas em meados de 2010, e da ampliação da infraestrutura de telecomunicações, como parte do aumento da capacidade das conexões externas e do processamento de negócios em geral.

Promoção e divulgação: as despesas com marketing atingiram R\$13,4 milhões, alta de 151,3% em relação ao 1T10, refletindo a ampliação das iniciativas de marketing e dos programas educacionais, em especial aquelas que buscam ampliar a base de investidores pessoas físicas, com objetivo de impulsionar o mercado de capitais brasileiro. O crescimento de 17,4% sobre o 4T10 é explicado pelas despesas com publicidade

legal. Conforme destacado no gráfico abaixo as despesas com Promoção e divulgação mudaram de patamar a partir do 3T10 com o início das campanhas de educação financeira e marketing.

Despesas trimestrais de Promoção e Divulgação – em milhões de R\$



Depreciação: a despesa de R\$22,3 milhões representa crescimento de 139,7% sobre o 1T10, como consequência do aumento dos investimentos ocorrido em 2010 e da adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS) no 3T10.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Caixa + Aplicações Financeiras:** no final do 1T11, o caixa mais as aplicações financeiras (curto e longo prazos) somavam R\$4,8 bilhões, dos quais R\$2,4 bilhões referem-se primordialmente a recursos de terceiros depositados como garantias em nossas *clearings* (colaterais), e R\$460 milhões são recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das *clearings*, cuja utilização é restrita. Os recursos disponíveis somam R\$1,7 bilhão ao final do 1T11.
- **Endividamento:** ao final do 1T11, o endividamento oneroso total da Companhia somava R\$1,0 bilhão, basicamente relacionado à emissão de *senior unsecured notes* realizada em julho de 2010.
- **Equivalência Patrimonial:** o impacto positivo do resultado da equivalência patrimonial totalizou R\$37,5 milhões no 1T11, sendo que no 1T10 não houve tal resultado.
- **Resultado financeiro:** foi de R\$63,2 milhões, queda de 4,7% em relação ao 1T10, refletindo o aumento das despesas financeiras, que subiram de R\$1,2 milhão no 1T10 para R\$18,4 milhões no 1T11, decorrente dos juros da dívida emitida em julho de 2010. Por outro lado, as receitas financeiras subiram 20,8%, como resultado do aumento da taxa de juros.
- **Imposto de renda e contribuição social:** essa linha somou R\$112,9 milhões no 1T11, dos quais R\$112,1 milhões foram diferidos. O passivo diferido reconhecido no 1T11 foi de R\$124,1 milhões, esse valor não tem impacto caixa. O reconhecimento do passivo diferido foi parcialmente compensado por outros ativos diferidos no valor de R\$12,9 milhões, relativos a prejuízos fiscais (principalmente decorrentes de pagamento de Juros sobre o Capital Próprio) constituídos pela Companhia.
- **CAPEX:** no 1T11 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$29,3 milhões, dos quais R\$21,8 milhões na área de tecnologia e R\$7,5 milhões em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos), em linha com o orçamento de CAPEX estipulado para o ano, de R\$235,0 milhões até R\$255,0 milhões.
- **Proventos:** o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$100 milhões em juros sobre capital próprio e de R\$66,6 milhões em dividendos, que, se somados aos R\$50 milhões deliberados em fevereiro, representam 80% do lucro líquido societário do 1T11.
- **Programa de Recompra de Ações:** até o final do 1T11, a BM&FBOVESPA adquiriu 50,6 milhões de ações de sua própria emissão, ao preço médio de R\$13,09 por ação, com base em Programa de Recompra de Ações aprovado em agosto de 2010, com prorrogação aprovada em dezembro. Adicionalmente, foram adquiridas outras 2,5 milhões de ações, ao preço médio de R\$11,69 por ação, no mês de abril de 2011.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Segmento Bovespa

- O volume médio diário negociado no segmento Bovespa cresceu 2,1% em relação ao 1T10, refletindo o aumento em 8,7% da capitalização de mercado das companhias listadas na BM&FBOVESPA em relação ao 1T10, parcialmente compensada pela queda da *turnover velocity* de 64,7% no 1T10 para 62,1% no 1T11.
- Nove ofertas públicas foram realizadas no trimestre, sendo cinco Ofertas Públicas Iniciais (IPOs, do inglês *Initial Public Offerings*) e quatro Ofertas Subsequentes, que totalizaram R\$4,6 bilhões.

Segmento BM&F

- O volume negociado no segmento BM&F no 1T11 apresentou uma alta de 16,8% em relação ao 1T10, quarto recorde trimestral nos últimos cinco trimestres, principalmente em decorrência do aumento do volume negociado de contratos de taxas de juros em reais, o qual aumentou 32,5% em relação ao 1T10.
- Outro importante destaque para o segmento BM&F é o aumento em 64% no volume negociado de contratos de taxas de juros em US\$ no 1T11 se comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo apresentado uma média diária de 127,5 mil contratos negociados, principalmente devido ao aumento dos empréstimos externos e da atuação do Banco Central via *swap* reversos que criou oportunidades para negociar a curva do contrato de juros em US\$.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

A BM&FBOVESPA tem posto em prática diversas iniciativas com o objetivo de diversificar a sua base de receitas e fortalecer sua posição competitiva. Os investimentos da Companhia na área de tecnologia, incluindo a nova plataforma de negociação multi-ativos, a nova infraestrutura de pós-negociação e os novos *data-centers*, devem ser concluídos até 2012. Com esta nova infraestrutura, a BM&FBOVESPA espera lançar novos produtos, desenvolver ainda mais a atividade de *High Frequency Trading*, e estabelecer uma das plataformas de negociação e pós-negociação mais avançadas do mundo. Em paralelo a este salto em tecnologia, a Companhia já tem desenvolvido e lançado novos produtos, que deverão impulsionar o crescimento no curto e no médio prazos.

Novos Produtos

- **Dupla listagem de derivativos entre BM&FBOVESPA e Chicago Mercantile Exchange (CME):** a BM&FBOVESPA, em conjunto com a CME, está desenvolvendo um projeto de dupla listagem de contratos futuros (começando com o IBOVESPA Futuro, contrato futuro de soja com liquidação financeira e mini contrato futuro do S&P 500, sendo que outros contratos estão em fase de discussão).
- **Formador de mercado para opções sobre ações:** a BM&FBOVESPA anunciou o início do processo de concorrência para a seleção de formadores de mercado para opções sobre ações de dez Companhias e para o IBOVESPA.
- **Crescimento dos Fundos de Índice (ou ETFs - do inglês *Exchange Traded Funds*):** apesar de ainda incipiente no mercado brasileiro, a negociação de ETFs continua a apresentar crescimento, tendo atingido um volume médio diário de negociação de R\$39,5 milhões, representando um crescimento de 59% em relação ao 1T10. A BM&FBOVESPA continua a lançar novos ETFs no mercado (como, por exemplo, o ETF referenciado no Índice Financeiro (IFCN), cuja negociação foi liberada no início de abril), elevando para oito o número de fundos em negociação no mercado. Além disso, cinco novos índices foram desenvolvidos no 1T11: o Índice de Governança Corporativa BM&FBOVESPA (IGCT), o Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA (IBrA), o Índice Dividendos BM&FBOVESPA (IDIV), o Índice Materiais Básicos BM&FBOVESPA (IMAT) e o Índice Utilidade Pública BM&FBOVESPA (UTIL), os quais servirão de base para o lançamento de novos ETFs.
- **Lançamento de novos BDRs Nível I Não-patrocinados:** 20 novos programas foram licenciados no 1T11 e um novo processo de concorrência para a listagem de mais dez programas foi iniciado no início de abril. Adicionalmente, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) passou a permitir a negociação desses valores mobiliários por um grupo maior de investidores.
- **Commodities:** os novos produtos lançados para negociação nos mercado de derivativos incluem os contratos futuros de soja com liquidação financeira e os contratos de opções de compra e de venda sobre futuro de soja com liquidação financeira. Estes contratos devem facilitar a realização de operações de hedge.

Desenvolvimento Tecnológico

- **Desenvolvimento da nova plataforma de negociação multi-ativos:** A primeira fase do projeto (implementação da plataforma para negociação de derivativos) em parceria com o CME Group será concluída no 2T11. A entrega do módulo para negociação de ações deverá ocorrer no 4T11 ou 1T12, e a plataforma de negociação de ativos de renda fixa deverá ocorrer ao longo de 2012.
- **Novo Data Center:** O novo *data center* que está sendo construído nos arredores de São Paulo receberá a infraestrutura de TI da Companhia e, mais importante, permitirá sua expansão no futuro. A Companhia também oferecerá parte deste espaço para *co-location* e hospedar a infraestrutura tecnológica das corretoras, investidores e *Independent Software Vendors* (“ISVs”), oferecendo-lhes uma solução de baixo custo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)	1T11	1T10	Varição 1T11/1T10	4T10	Varição 1T11/4T10
Receita operacional	525.477	512.049	2,6%	523.299	0,4%
Neg. e/ou Liq - BM&F	186.662	170.213	9,7%	180.911	3,2%
Derivativos	182.128	165.481	10,1%	175.878	3,6%
Câmbio	4.513	4.704	-4,1%	5.012	-10,0%
Ativos	21	28	-25,0%	21	0,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	251.716	256.494	-1,9%	258.685	-2,7%
Negociação - emolumentos de pregão	183.970	187.629	-2,0%	189.926	-3,1%
Transações - compensação e liquidação	63.231	64.237	-1,6%	63.280	-0,1%
Outras	4.515	4.628	-2,4%	5.479	-17,6%
Outras receitas operacionais	87.099	85.342	2,1%	83.703	4,1%
Empréstimos de valores mobiliários	15.405	10.520	46,4%	13.864	11,1%
Listagem de valores mobiliários	11.276	11.511	-2,0%	11.199	0,7%
Depositária, custódia e back-office	22.105	20.890	5,8%	23.656	-6,6%
Acesso dos participantes de negociação	12.470	12.446	0,2%	11.040	13,0%
Vendors - cotações e informações de mercado	16.224	19.628	-17,3%	15.830	2,5%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	2.419	1.114	117,1%	1.737	39,3%
Banco	4.711	3.288	43,3%	2.106	123,7%
Outras	2.489	5.945	-58,1%	4.271	-41,7%
Deduções da receita	(53.320)	(51.532)	3,5%	(53.157)	0,3%
PIs e Cofins	(47.014)	(45.887)	2,5%	(46.859)	0,3%
Impostos sobre serviços	(6.306)	(5.645)	11,7%	(6.298)	0,1%
Receita operacional líquida	472.157	460.517	2,5%	470.142	0,4%
Despesas operacionais	(188.714)	(133.804)	41,0%	(188.665)	0,0%
Pessoal e encargos	(97.453)	(63.718)	52,9%	(90.331)	7,9%
Processamento de dados	(23.491)	(21.266)	10,5%	(28.382)	-17,2%
Depreciação e amortização	(22.294)	(9.302)	139,7%	(18.925)	17,8%
Serviços de terceiros	(9.358)	(9.637)	-2,9%	(16.046)	-41,7%
Manutenção em geral	(2.655)	(2.682)	-1,0%	(2.676)	-0,8%
Comunicações	(6.367)	(5.971)	6,6%	(6.756)	-5,8%
Promoção e divulgação	(13.391)	(5.328)	151,3%	(11.406)	17,4%
Impostos e taxas	(3.161)	(1.145)	176,1%	(4.946)	-36,1%
Honorários do conselho	(1.376)	(1.048)	31,3%	(1.456)	-5,5%
Diversas	(9.168)	(13.707)	-33,1%	(7.741)	18,4%
Resultado operacional	283.443	326.713	-13,2%	281.477	0,7%
Resultado de equivalência patrimonial	37.541	-	-	15.096	148,7%
Resultado financeiro	63.193	66.307	-4,7%	75.375	-16,2%
Receitas financeiras	81.565	67.508	20,8%	97.823	-16,6%
Despesas financeiras	(18.372)	(1.201)	1429,7%	(22.448)	-18,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	384.177	393.020	-2,3%	371.948	3,3%
Imposto de renda e contribuição social	(112.884)	(108.805)	3,7%	(110.105)	2,5%
Corrente	(1.717)	(495)	246,9%	(3.391)	-49,4%
Diferido	(111.167)	(108.310)	2,6%	(106.714)	4,2%
Lucro líquido do período	271.293	284.215	-4,5%	261.843	3,6%
<i>Margem Líquida</i>	57,5%	61,7%	-4.3 pp	55,7%	1,8 pp
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	270.756	284.467	-4,8%	261.467	3,6%
<i>Margem Líquida</i>	57,3%	61,8%	-4.4 pp	55,6%	1,7 pp
Participação dos não controladores	537	(252)		376	
EBITDA	308.060	336.015	-8,3%	302.374	1,9%
<i>Margem EBITDA</i>	65,2%	73,0%	-7.7 pp	64,3%	0,9 pp
Média Ponderada de ações em circulação	1.963.806.622	2.007.064.141	-2,2%	1.992.545.005	1,2%
LPA atribuídos aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,137873	0,141733	-2,7%	0,131223	5,1%
Lucro Líquido Ajustado	384.216	405.114	-5,2%	367.978	4,4%
Despesas Operacionais Ajustadas	(140.628)	(115.502)	21,8%	(159.035)	-11,6%
EBITDA Ajustado	332.604	345.015	-3,6%	311.795	6,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	70,4%	74,9%	-4.5 pp	66,3%	4,1 pp
LPA ajustado (em R\$)	0,195648	0,201844	-3,1%	0,184677	5,9%

RECONCILIAÇÃO DE RESULTADOS – em milhões de R\$

	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
Lucro líquido societário¹	270,8	284,5	-4,8%	261,5	3,6%
(+) Passivo diferido	124,1	111,6	11,2%	110,2	12,6%
(+) Programa de stock options	24,5	9,0	172,7%	9,4	160,5%
(-) Equivalência patrimonial líquida de impostos	35,2	-	-	13,1	168,3%
Lucro líquido ajustado	384,2	405,1	-5,2%	368,0	4,4%

¹ Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$ mil

Ativo	31/3/2011	31/12/2010	Passivo e patrimônio líquido	31/3/2011	31/12/2010
Circulante	3.779.796	2.547.589	Circulante	2.751.091	1.416.204
Disponibilidades	1.542.301	104.017	Garantias recebidas em operações	2.373.947	954.605
Aplicações financeiras	2.031.429	2.264.408	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	35.107	34.791
Contas a receber	67.326	51.399	Fornecedores	16.366	80.828
Outros créditos	13.029	12.917	Salários e encargos sociais	48.850	64.351
Tributos a recuperar e antecipações	116.149	105.843	Provisão para impostos e contribuições a recolher	22.790	23.981
Despesas antecipadas	9.562	9.005	Imposto de renda e contribuição social	1.919	5.576
			Juros a pagar sobre emissão de dívida no ext. e emprést.	14.168	33.154
Não-circulante	20.252.482	20.086.386	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.145	2.773
			Outras obrigações	200.802	216.145
Realizável a longo prazo	1.396.972	1.216.812	Receitas a apropriar	33.997	-
Aplicações financeiras	1.235.124	1.066.920			
Outros créditos	2.826	2.827	Não-circulante	1.906.389	1.798.723
Imp. de renda e contribuição social diferidos	61.773	54.687	Emissão de dívida no exterior e empréstimos	986.830	1.010.059
Depósitos judiciais	97.249	92.378	Imposto de renda e contribuição social diferidos	858.129	732.074
			Provisão para contingências e obrigações legais	61.430	56.590
Investimentos	2.265.098	2.286.537			
Participações em coligadas	2.227.264	2.248.325	Patrimônio líquido	19.374.798	19.419.048
Participações em controladas	-	-	Capital e res. atribuídos aos acionistas da control.		
Propriedades para investimento	37.834	38.212	Capital social	2.540.239	2.540.239
			Reserva de capital	16.677.595	16.662.480
Imobilizado	361.071	367.134	Reservas de reavaliação	22.971	22.971
			Reservas de lucros	441.572	847.658
Intangível	16.229.341	16.215.903	Ações em tesouraria	(826.830)	(613.903)
Ágio	16.064.309	16.064.309	Ajustes de avaliação patrim. - dem. do result. Abrang.	(124.411)	(88.680)
Softwares e projetos	165.032	151.594	Dividendo adicional proposto	406.086	32.000
			Lucros acumulados	220.756	-
				19.357.978	19.402.765
			Participação dos acionistas não-controladores	16.820	16.283
Total do ativo	24.032.278	22.633.975	Total do passivo e patrimônio líquido	24.032.278	22.633.975

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	1T11	1T10	4T10	1T11/1T10 (%)	1T11/4T10 (%)
Ações e seus derivativos	6.734,9	6.598,2	6.792,5	2,1%	-0,8%
Ações a vista	6.290,7	6.110,1	6.366,5	3,0%	-1,2%
Derivativos	444,2	488,1	426,0	-9,0%	4,3%
Termo de ações	161,6	157,9	165,9	2,3%	-2,6%
Opções sobre ações e índices	282,6	330,2	260,0	-14,4%	8,7%
Renda fixa e outros a vista	0,5	1,4	1,4	-62,0%	-64,2%
Total BOVESPA	6.735,4	6.599,6	6.793,9	2,1%	-0,9%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	1T11	1T10	4T10	1T11/1T10 (%)	1T11/4T10 (%)
Ações e seus derivativos	500.391	406.420	468.396	23,1%	6,8%
Ações a vista	409.150	326.660	385.942	25,3%	6,0%
Derivativos	91.241	79.761	82.454	14,4%	10,7%
Termo de ações	1.433	1.923	1.491	-25,5%	-3,9%
Opções sobre ações e índices	89.809	77.838	80.963	15,4%	10,9%
Renda fixa e outros a vista	13	10	12	24,5%	8,1%
Total BOVESPA	500.404	406.431	468.408	23,1%	6,8%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

Produto	1T11	1T10	4T10	1T11/1T10 (%)	1T11/4T10 (%)
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	2.578,9	2.356,0	2.569,4	9,5%	0,4%
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.533,7	2.331,0	2.546,5	8,7%	-0,5%
Ibovespa de Fechamento	68.587	70.372	69.305	-2,5%	-1,0%
Ibovespa Médio	67.844	67.975	69.827	-0,2%	-2,8%
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	1.246	1.037	1.240	20,1%	0,5%
Volume Custodiado - (ex ADRs e invest. Estrang.)(R\$ bilhões)	513	474	513	8,3%	0,0%
Número de Contas de Custódia - final do período	625.515	581.371	640.234	7,6%	-2,3%
Número de Contas de Custódia - média	628.978	581.329	643.207	8,2%	-2,2%
Empréstimo de Ações (contratos em aberto no fim do período - R\$ bilhões)	26,3	19,4	22,2	35,5%	18,8%
Empresas Listadas em Bolsa	375,0	375	381	0,0%	-1,6%
Turnover Velocity	62,1%	64,7%	61,8%	-2,7 pp	0,3 pp

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	1T11	1T10	4T10
Renda Variável	6,017	6,361	6,103
Mercado a Vista	5,501	5,747	5,592
Derivativos	13,249	14,017	13,737
Termo de ações	12,999	12,998	12,999
Opções a vista sobre ações e índices	13,393	12,998	14,209
Total BOVESPA	6,017	6,361	6,110

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (MILHARES DE CONTRATOS)

	1T11	1T10	4T10	1T11/1T10 (%)	1T11/4T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	2.127,0	1.605,8	1.832,6	32,5%	16,1%
Taxas de Câmbio	422,0	589,8	490,6	-28,4%	-14,0%
Índices de Ações	87,7	85,2	88,8	3,0%	-1,2%
Taxas de Juros em US\$	127,5	77,9	100,3	63,8%	27,1%
Commodities	10,3	11,5	14,9	-10,8%	-31,2%
Mini Contratos	76,7	68,2	78,0	12,5%	-1,6%
Balcão	14,5	15,3	11,3	-5,4%	27,9%
Total	2.865,8	2.453,6	2.616,5	16,8%	9,5%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	1T11	1T10	4T10	1T11/1T10 (%)	1T11/4T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,843	0,838	0,860	0,6%	-2,0%
Taxas de Câmbio	2,016	1,929	1,978	4,5%	1,9%
Índices de Ações	1,639	1,527	1,719	7,3%	-4,6%
Taxas de Juros em US\$	1,102	1,218	1,134	-9,5%	-2,8%
Commodities	2,016	1,878	2,416	7,4%	-16,6%
Mini Contratos	0,142	0,134	0,126	6,1%	12,2%
Balcão	1,393	1,526	1,462	-8,7%	-4,7%
Total	1,040	1,126	1,099	-7,6%	-5,4%